



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CCS – CAMPUS CENTRAL - ANO BASE 2017

Coordenação:

Hilris Rocha e Silva

Representantes Discente:

Carlos José de Almeida Viana Júnior

Shopia Mendes de Sousa

TERESINA – 2018

EIXO / DIMENSÃO	POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional		
DIMENSÃO		
8. O Planejamento e a Avaliação	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes, técnicos e gestores da IES conhecem o processo de auto avaliação e tem acesso aos resultados do processo, 15% conhecem parcialmente e 11% deles não o conhecem.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O processo de autoavaliação é pouco conhecido entre os discentes (graduação e pós-graduação) tanto sua existência quanto aos resultados. E mais de um terço dos técnicos também desconhecem sua existência e resultados.</p>	<p>Recomendam – se campanhas mais efetivas sobre a auto avaliação da IES para o público discente, bem como sobre as melhorias realizadas em consequência ao resultado da avaliação.</p> <p>A divulgação das melhorias e a importância desses resultados para o crescimento da IES pode aumentar o interesse dos discentes, e não apenas divulgando o processo por meio de panfletos e meios digitais.</p>
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional		
DIMENSÃO		
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos docentes (46%) conhece parcialmente o PDI da UFPI, enquanto a maioria dos técnico-administrativos (50%) e gestores (60%) tem conhecimento sobre o PDI e compromisso da UFPI, bem como sua missão e objetivos.</p> <p>30% dos discentes dizem ter conhecimento parcial sobre a missão da UFPI e 27% afirmam conhecer parcialmente o compromisso da mesma com sua missão e objetivos. Metade dos discentes de pós conhecem a missão da UFPI.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p>	<p>Divulgação mais capilarizada nos departamentos e curso da UFPI sobre o PDI e a construção de oficinas que possam informar as etapas de construção e avaliação da CPA. Incluir essa abordagem nas reuniões de Colegiado e estender isso aos Centro Acadêmicos.</p>

	A maioria dos discentes e discentes de pós-graduação desconhecem o PDI. E metade dos discentes não conhecem a missão da UFPI.	
3.Responsabilidade Social da Instituição de Ensino Superior – IES	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes é indiscutível, sendo que a maioria (mais de 75%) dentre os docentes, técnico-administrativos e gestores afirmam a disponibilidade destas. A instituição foi vista pela comunidade acadêmica como muito relevante para o desenvolvimento econômico e social do estado, de acordo com as respostas do questionário, bem como a divulgação do conhecimento científico. A acessibilidade na UFPI foi dita pela maioria existente de forma parcial.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Quando foi analisada a disponibilidade de bolsas pelos discentes da graduação a grande maioria (mais de 75%, chegando a 85% para alunos dos cursos de Farmácia e Enfermagem) afirmou a disponibilidade das mesmas, fato que não foi corroborado pelos discentes da pós-graduação, dos quais 73% negaram a existência de tal apoio financeiro.</p>	<p>Apesar de ter sido apontado a presença de acessibilidade de forma parcial, o plano de acessibilidade estrutural para todas as áreas do campus deve ser aprimorado e as áreas de cobertura desse plano ampliadas; isso é essencial ao passo que existem alunos/servidores públicos da Instituição com algum grau de dificuldade de locomoção e dificuldade de acesso as instalações físicas da UFPI. Ressalta-se, ainda, a necessidade de uma política de acessibilidade que contemplasse também a integração acadêmica efetiva dos discentes, nos diversos cursos que existem na UFPI.</p> <p>Em relação aos discentes da pós-graduação, sugere-se uma ampliação dos incentivos financeiros oferecidos a eles, visto que sua formação contribui diretamente para a formação de um profissional mais especializado para a população.</p>
Eixo 3: Políticas acadêmicas		
DIMENSÃO		
2. As Políticas acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos discentes conhece o PPC do seu curso. É reconhecida a relação entre teoria e prática na IES pelos três setores questionados (docentes, discentes e gestores). A maioria dos discentes reconhece que o coordenador sempre se empenha para o desenvolvimento do curso, com exceção dos discentes da medicina que consideram como "quase sempre ou às vezes". O TCC é apontado como um aspecto relevante principalmente pelos gestores (93%) e pelos docentes (81%), também apontam a carga horária utilizada como satisfatória. É reconhecida por todos os setores a realização frequente de atividades</p>	<p>Uma melhor orientação e parceria com os locais de estágio obrigatório é de extrema importância para o acolhimento dos discentes, desta forma a escolha adequada dos locais de estágio bem como dos acolhedores deve ser feita de forma mais efetiva. Melhorar a elaboração, divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES. Mostra-se essencial também uma maior articulação dos representantes discentes do curso de Medicina com a coordenação a fim de melhor orientar/atender os anseios profissionais dos academicos. Orientar melhor os discentes sobre as unidades curriculares, estágios e TCC. Promover oficinas de discussão dessas demandas. Divulgar melhor as atividades artísticas.</p>

	<p>de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros).</p> <p>Com exceção dos estudantes do curso de Medicina (a maioria não soube opinar), a maioria dos discentes dos demais cursos considera que há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio.</p> <p>A maioria dos discentes dos cursos de graduação apontaram adequação total ou parcial entre a matriz curricular de seus cursos e a formação vislumbrada para o futuro.</p> <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O acompanhamento e a receptividade nos estágios obrigatórios deixa a desejar em relação a opinião dos discentes, bem como a carga horária e o acompanhamento do TCC.</p> <p>Além disso, a realização de atividades de extensão, artísticas e esportivas é escassa para a maioria dos questionados. A maioria dos discentes considera como parcialmente adequada a supervisão por parte dos professores de estágio.</p> <p>Muitos itens respondidos como “parcialmente” ou “não sei opinar”, deixando a questão aberta a algumas interpretações.</p> <p>Há muitas divergências entre os discentes em relação a ocorrência de atividades artísticas na UFPI.</p>	
4.Comunicação com a sociedade	<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Existe informação dirigida tanto ao público interno, quanto ao público externa da instituição, mesmo que de forma parcial. Acredita-se que existe uma boa imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense de acordo com os questionados. Os meios de comunicação da UFPI são considerados bons por todos os setores. Todos acreditam que a UFPI apresenta boa imagem pública. O atendimento setorial para os técnicos é bem visto, ainda que parcialmente pela maioria dos entrevistados.</p>	<p>O atendimento aos gestores, docentes e discentes setorial deve ser reforçado, com sugestão de capacitação para os docentes novatos veteranos em relação aos setores que constituem a UFPI, para que saibam qual setor procurar. A disponibilidade do serviço de auditoria dentro da instituição deve ser divulgada.</p>

	<p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>O atendimento setorial para os discentes, docentes e gestores é parcialmente satisfatório. A maior parte da população da instituição nunca utilizou o serviço de ouvidoria da UFPI.</p>	
9. Políticas de atendimento aos discentes	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>Mais da metade dos docentes (53%), gestores (60%) e técnicos (79%) relatam a existência do apoio acadêmico ao aluno. Os discentes também relatam essa existência em grande parte de forma parcial. A maioria dos docentes, discentes de pós-graduação e gestores reconheceram a existência de mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>As políticas de acesso e permanência estudantil são ditas por todos os setores entrevistados como existentes, porém de forma parcial.</p>	<p>As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas principalmente entre os discentes. Visto que a UFPI possui diversos programas e incentivos para permanência do aluno no decorrer do curso.</p>
Eixo 4: Políticas de Gestão		
DIMENSÃO		
5. Políticas de Pessoal	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p> <p>O apoio à capacitação dos docentes e técnico-administrativos é vista de forma afirmativa quando levada em consideração a opinião dos docentes, gestores e técnicos administrativos.</p> <p align="center">PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Uma boa parte dos gestores (40%) mostrou-se parcialmente satisfeito com o programa de formação continuada. Apenas parte dos discentes está satisfeito com a conduta profissional dos técnicos administrativos e docentes da UFPI.</p>	<p>Os profissionais da IES devem ter apoio à capacitação e educação continuada para a melhoria do ensino e dos serviços prestados à sociedade, e isso deve partir da instituição. O fortalecimento dos planos de qualificação para docentes, técnicos - administrativos e gestores que necessitam passar por cursos de capacitação de educação continuada irá melhorar de forma significativa estes indicadores de satisfação quanto as políticas de pessoal. Implantar políticas para melhorar a aproximação dos discentes aos técnicos e docentes da UFPI.</p>
6. Organização e Gestão da Instituição (representação nos	<p align="center">PONTOS POSITIVOS</p>	<p>Há a necessidade de melhor divulgação das reuniões, onde existe participação dos discentes que são representantes nos conselhos e colegiados. Deve-se também</p>

diversos conselhos e Colegiados)	<p>Os gestores, técnicos e docentes avaliam como boa a forma de organização e gestão da UFPI. A grande maioria dos docentes gestores (87%) participam de conselho ou colegiado. Pelos mesmos setores também é reconhecido em sua maioria o cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>Uma parte dos docentes (17%), técnicos-administrativos (29%) não soube opinar sobre o assunto e outros afirmam a participação, porém muitos acreditam que de forma parcial. Os discentes avaliam como boa ou regular a forma de organização e gestão da UFPI.</p>	<p>buscar ferramentas para estimular o interesse dos discentes a respeito das reuniões. Criar meios de melhor divulgação da gestão e organização da UFPI, reiterando as melhores e pontos positivos.</p>
10.Sustentabilidade Financeira	<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>A maioria dos técnicos-administrativos (43%) reconhecem que os recursos públicos são bem aplicados e atendem as necessidades atuais da instituição. Os gestores e técnicos-administrativos reconhecem que na maioria das vezes os recursos públicos são bem aplicados de forma equitativa e que atendem as necessidades da UFPI. Todos os setores consideram, em sua maioria, que há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>A maioria dos técnicos e gestores ou não sabe opinar ou reconhece parcialmente que os recursos públicos da UFPI são aplicados de forma equitativa para atendimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Uma parcela dos técnicos (29%) e docentes (18%) não sabe opinar sobre a transparência na gestão dos recursos.</p> <p>Os docentes discordam com o bom gerenciamento e distribuição dos recursos financeiros e que parcialmente são aplicados de forma equitativa no ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Faz-se necessário maior divulgação sobre o gerenciamento dos recursos públicos da UFPI, bem como da divulgação dos recursos aplicados em “Ensino, pesquisa e extensão” e melhor divulgação de aspectos relacionados à transparência na gestão dos recursos financeiros. A forma de distribuição dos recursos deverá passar um processo de avaliação e ser construída uma estratégia de distribuição do mesmo de forma mais equitativa, respeitando -se as diferenças e as peculiaridades que são inerentes a cada setor da UFPI. Faz-se necessária maior divulgação destas ações para aumentar a transparência das atividades institucionais.</p>
Eixo 5: Infraestrutura Física		
DIMENSÃO		
7.Infraestrutura Física	PONTOS POSITIVOS	

As salas de aula, a biblioteca central, as bibliotecas setoriais, os laboratórios, os auditórios foram considerados em maioria com uma boa estrutura física.
Os serviços de internet e os recursos de TIC foram considerados bons/regulares por todos os setores entrevistados
Os gestores, discentes e docentes consideram as clinicas/hospitais de ensino de prática como bons.

PONTOS NEGATIVOS

Os espaços de conveniência e lazer, cantinas os restaurantes universitários, bebedouros são considerados regulares.

Para discentes, a qualidade dos laboratórios, dos bebedouros, do serviço de internet, do sistema de acesso e segurança são regulares.

A qualidade dos banheiros foi considerada de regular a péssima de acordo com a maioria dos discentes, docentes, técnicos administrativos e gestores.

Propor melhorias para o sistema de segurança e acesso a universidade. Os ambientes que não possuem boa aceitação devem ser analisados, para talvez passarem por reformas ou serem adequados as necessidades da comunidade acadêmica.